



De que e qual agroecologia estamos falando?

BRITO, Luana¹; CAVALCANTE, Luiza²; MONTEIRO, Gabriela³; HOMERO, Noh;
OLIVEIRA, Cibele

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lumktp@gmail.com.br;²

Eixo Temático: Mulheres, Feminismos e Agroecologia

Resumo: Relato de experiência a partir da criação e participação do Grupo de Trabalho “Feminismos, Ancestralidade e Agroecologia” que foi concebido no III CIFA (Colóquio Internacional de Feminismo e Agroecologia) nasce dessa articulação feminista afro-indígena agroecológica tendo como objetivo visibilizar as múltiplas expressões dos feminismos e de resistências das mulheres negras e indígenas, além de refletir coletivamente sobre como os referenciais e as práticas ancestrais estão articulados por diversas mulheres negras e indígenas na construção agroecológica. Nesse sentido, um coletivo de pesquisadoras, educadoras, agricultoras e outras profissionais se reuniram para propor um GT voltado para discutir, visibilizar e aprofundar as especificidades das Mulheres Negras e Mulheres Indígenas do Campo, Cidade, Floresta e Águas a partir do seu lugar de fala e de suas origens.

Palavras-Chave: Feminismos; Mulheres Negras; Ancestralidade; Agroecologia;

Keywords: Tradução das palavras-chave para o inglês. Fonte Arial, corpo 11pt, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas.

Contexto

O III Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia apresenta se com o objetivo de promover reflexões sobre “Feminismo” e Agroecologia a partir de uma abordagem de gênero e em diálogo com diferentes fontes de conhecimentos e experiências apresentadas por organizações científicas, da sociedade civil e entidades de extensão rural, na busca de subsídios que promovam reflexão na academia, em movimentos sociais e inserção nas políticas públicas. Será realizado de 08 a 11 de abril de 2019 na UFRPE, em Recife, com o tema Trabalho, Cuidados e Bens Comuns.

Descrição da Experiência

Os trabalhos recebidos foram em número de 21 (vinte um) passando para 20 (vinte), pois, a autora do trabalho Vanessa Marinho apresentou dois (2) textos e posteriormente apresentou nova versão: primeira versão: Sem feminismo não há agroecologia: uma análise da participação das mulheres de lideranças de movimentos sociais na plenária das mulheres no IV

ENA. A nova versão foi apresentada com o nome de Rios da vida: uma análise da participação de lideranças de movimentos sociais na plenária das mulheres no IV ENA. Após a leitura dos trabalhos recebidos realizada pelas integrantes do GT3 foi resolvido aprovar todos os trabalhos inscritos mesmo que, alguns deles não explicitavam as



dimensões de gênero e raça mais, foi acordado que era importante elencar no debate, os obstáculos para a igualdade de gênero e raça, e, relatar as propostas e mecanismos que mulheres negras e indígenas ao longo da história vêm relatando e afirmando ações que asseguram os direitos e visibilizam a atuação das mulheres negras e indígenas do campo, da cidade da floresta e das águas no fortalecimento da agenda relacionada à Agroecologia.

Resultados

A partir do momento que percebemos o grande interesse de muitas mulheres a participar do grupo compreendemos a relevância de ampliar as questões que perpassam os feminismos. Diante disso tivemos que alterar a metodologia que tínhamos preparado. No primeiro dia de apresentação não foi possível realizarmos a metodologia em formato de círculo. Fizemos dois círculos; interno e externo. Com tivemos as presenças de dez expositoras realizamos somente a metodologia de roda de convergência.

Apresentação do trabalho sendo cronometrado e após todas as apresentações de cada manhã abria-se para o debate com inicialmente dez inscrições e depois de acordo com o tempo, mais cinco.

Referências bibliográficas

AKOTIRENE, Carla. **O que é interseccionalidade?** Coleção Feminismos Plurais, 2018.

ARAÚJO, Rosângela. **Ginga: Uma Epistemologia Feminista.** 2017

CARNEIRO, Sueli. **A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser.** (2005).

COLLINS, Patricia hill collins. **Pensamento Feminista Negro.** Conhecimento, consciência e a política do empoderamento. 1990.

KILOMBA, Grada. **Plantation Memories.** 2008.

HOOKS, Bell. **Shaping Feminist Theory,** 1984.

MARQUES, Francineide. **Direitos Humanos e a prática educativa tradicional da Capoeira Angola.** 2017.

MALUF, Sônia Weidner; COSTA, Cláudia de Lima. (2001). **Feminismo fora do centro:** entrevista com Ella Shohat. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, vol. 9, n. 2, p. 147-163.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



MONTEIRO, Gabriela. **Esse roubo que não para** (ou sobre nosso pacto de existir e não morrer envenenadas pelo projeto colonial). (2018)

NASCIMENTO, Beatriz. **Documentário Ori**. Direção: Raquel Gerber. 1989. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=mSikTwQ779w&t=1633s>>.

SHIVA, Vandana. **Monoculturas da mente**: perspectiva da biodiversidade e da biotecnologia. São Paulo: Gala, 2003.

WERNECK, Jurema. **De Ialodês e Feministas**. Reflexões sobre a ação política das mulheres negras na América Latina e Caribe. Apresentação feita na tenda das Mulheres, durante a III Conferência Mundial contra o Racismo, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, África do Sul, 2000.